



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS IV  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E AGRÁRIAS - CCHA  
DEPARTAMENTO DE LETRAS E HUMANIDADES - DLH  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS**

**JANIELE CRISTINA VIEIRA**

**LEITURA E ESCRITA: UMA PROPOSTA DE ENSINO CRÍTICO A PARTIR DO  
GÊNERO TEXTUAL TIRINHAS**

**CATOLÉ DO ROCHA  
2024**

**JANIELE CRISTINA VIEIRA**

**LEITURA E ESCRITA: UMA PROPOSTA DE ENSINO CRÍTICO A PARTIR DO  
GÊNERO TEXTUAL TIRINHAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Letras e Humanidades – CCHA/CAMPUS IV, Catolé do Rocha, Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciatura Plena em Letras Português.

**Área de concentração:** Leitura, produção textual e ensino.

**Orientador:** Prof. Me. Jeferson Silva da Cruz

**Católé do Rocha**

**2024**

V658l Vieira, Janiele Cristina.

Leitura e escrita [manuscrito] : uma proposta de ensino crítico a partir do gênero textual tirinhas / Janiele Cristina Vieira. - 2024.

50 f. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras português) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Agrárias, 2024.

"Orientação : Prof. Me. Jeferson Silva da Cruz, Departamento de Letras e Humanidades - CCHA".

1. Ensino. 2. Leitura. 3. Escrita. 4. Gênero textual tirinha. 5. Sequência didática. I. Título

21. ed. CDD 371.32

JANIELE CRISTINA VIEIRA

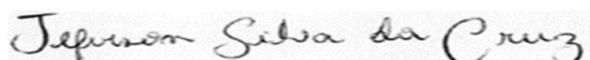
LEITURA E ESCRITA: UMA PROPOSTA DE ENSINO CRÍTICO A PARTIR DO  
GÊNERO TEXTUAL TIRINHAS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Letras e Humanidades – CCHA/CAMPUS IV, Catolé do Rocha, Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciatura Plena em Letras Português.

**Área de concentração:** Leitura, produção textual e ensino.

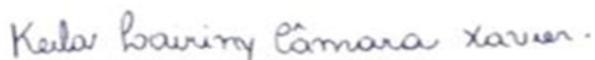
Aprovada em: 21/11/2024

**BANCA EXAMINADORA**



---

Prof. Me. Jeferson Silva da Cruz (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



---

Prof. Ma. Keila Lairiny Câmara Xavier (Examinadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



---

Prof. Me. Sanzio Mike Cortez de Medeiros (Examinador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Dedico a Deus, que nunca me deixou desamparada e sempre renovou a minha fé. Sem ele, essa conquista não teria sido possível. E ao meu esposo Sebastião, pelo companheirismo, compreensão e força que me motivaram a seguir em cada passo desta jornada. Esta conquista é tanto minha quanto sua.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a **Deus**, pois foi ele quem me deu forças para prosseguir nessa caminhada, nos momentos mais difíceis, foi nele que busquei forças. Tudo é por ele e para ele, se não fosse a mão de Deus a me sustentar, eu não teria chegado até aqui.

À minha mãe, **Lina Francisca**, que sempre me apoiou e sonhou juntamente comigo com a minha formação.

Ao meu pai, **José Vieira**, por sempre estar presente em minha vida.

Ao meu querido esposo, **Sebastião Júnior**, por estar sempre ao meu lado, me apoiando. Sua compreensão, paciência e incentivo foram fundamentais para que eu conseguisse chegar até aqui.

Aos meus irmãos, que ao lado dos meus pais são a minha base.

As minhas cunhadas, por me incentivar, principalmente nessa reta final.

Ao meu orientador, o professor Me. **Jeferson Silva da Cruz**, agradeço pela paciência, contribuição e apoio que foram essenciais para a elaboração e desenvolvimento deste trabalho.

A banca examinadora, composta pela professora **Keila Lairiny Câmara Xavier** e pelo professor **Sanzio Mike Cortez de Medeiros**, por terem aceitado fazer parte desse momento tão especial.

As minhas amigas e colegas **Bianka Barbosa, Danielle Silva, Elisa Franklin e Maria Eduarda**, pelo apoio e por dividirem comigo as alegrias e desafios durante essa jornada, principalmente nessa reta final, pelo suporte que me deram.

Aos meus colegas de classe, **José Melo e Renato Silva**, pelo apoio e companheirismo.

A todos os profissionais do curso de Letras Português da UEPB *campus IV*, com quem tive o privilégio de conviver e aprender, especialmente a cada um dos professores do curso.

“A palavra é o mais poderoso instrumento de que dispõe a humanidade para construir e transformar a realidade.”

(Mikhail Bakhtin)

## RESUMO

O presente trabalho aborda a importância da leitura e escrita no desenvolvimento da criticidade dos alunos. O objetivo deste estudo é trabalhar a leitura e escrita no Ensino Fundamental II, utilizando a sequência didática. Esta pesquisa, de caráter bibliográfico, teve por objetivo analisar a sequência didática para elaborar uma proposta de intervenção, mediante o uso do gênero textual tirinha, com o intuito de desenvolver a leitura e a escrita crítica dos alunos. Dessa forma, promove-se uma reflexão acerca do ensino da leitura e escrita através do gênero textual tirinha no desenvolvimento da criticidade e no hábito da leitura, e da compreensão dos textos pelos alunos, objetivando expandir as competências de leitura com base nos estudos de Solé (1989), Santos (2009), Lerner (2002), Vergueiro (2007) e Koch e Elias (2006), referentes ao ensino, leitura, escrita e o gênero textual tirinha. Os nossos resultados apontam para a importância de se trabalhar a leitura e escrita com o gênero “tirinhas” no processo de desenvolvimento da leitura da escrita e da criticidade dos alunos. Através desses resultados, propomos uma sequência didática para o ensino fundamental II, visando auxiliar o professor no processo de ensino aprendizagem da leitura e escrita, a partir do gênero textual tirinha. Portanto, nossa proposta coloca-se como sendo possível de ser executada em sala de aula, podendo ser trabalhada nas escolas para o ensino de leitura e escrita mediante o gênero textual tirinha, propiciando aos alunos tais benefícios: compreensão, interpretação, construção de diálogos e posicionamentos críticos.

**Palavras-Chaves:** ensino; leitura; escrita; gênero textual tirinha; sequência didática.

## ABSTRACT

This study addresses the importance of reading and writing in developing students' critical thinking skills. The objective of this research is to promote reading and writing in elementary school through a didactic sequence. Based on a bibliographic review, this study aimed to analyze a didactic sequence and develop an intervention proposal that utilizes the comic strip genre to enhance students' critical reading and writing abilities. In this way, reflection is promoted on the teaching of reading and writing through the comic strip genre to develop critical thinking, reading habits and students' text comprehension, aiming to expand reading competencies based on the studies of Solé (1989), Santos (2009), Lerner (2002), Vergueiro (2007) and Koch and Elias (2006), concerning teaching, reading, writing, and the comic strip genre. Our results highlight the importance of incorporating the comic strip genre into reading and writing instruction as part of students' critical thinking development. Through these results, we propose a didactic sequence for elementary school, designed to assist teachers in the reading and writing teaching process through the comic strip genre. Therefore, our proposal is feasible for classroom application, equipping students with skills such as comprehension, interpretation, dialogue construction and critical positioning.

**Keywords:** teaching; reading; writing; comic strip genre; didactic sequence.

## **LISTA DE ILUSTRAÇÕES**

Figura 1 – AS 10 Competências Gerais da BNCC

Figura 2 – Esquema de sequência didática

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Objetivos, metodologia e recursos

Quadro 2 – Objetivos, metodologia e recursos

Quadro 3 – Atividade diagnóstica – produção inicial

Quadro 4 – Objetivos, metodologia e recursos

Quadro 5 – Atividade – Módulo I

Quadro 6 – Objetivos, metodologia e recursos

Quadro 7 – Atividade – Módulo II

Quadro 8 – Objetivos, metodologia e recursos

Quadro 9 – Atividade - Módulo III

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

BNCC	Base Nacional Comum Curricular
PCNS	Parâmetros Curriculares Nacionais

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>14</b>
<b>2 ESTRATÉGIAS DE LEITURA E ESCRITA.....</b>	<b>17</b>
<b>3 O GÊNERO TEXTUAL TIRINHA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA LEITURA CRÍTICA DOS ALUNOS.....</b>	<b>20</b>
<b>3.1 A Base Nacional Comum Curricular e o gênero textual tirinha.....</b>	<b>22</b>
<b>4. A SEQUÊNCIA DIDÁTICA E O GÊNERO TEXTUAL TIRINHA NO PROCESSO DE LEITURA E ESCRITA.....</b>	<b>25</b>
<b>4.1 O processo de leitura crítica na abordagem do gênero textual tirinha... </b>	<b>25</b>
<b>4.2 Trabalhando a leitura crítica e a escrita mediante a sequência didática.</b>	<b>27</b>
<b>4.2.1 Primeira etapa da sequência didática: apresentação da situação.....</b>	<b>29</b>
<b>4.2.2 Segunda etapa da sequência didática: produção inicial.....</b>	<b>30</b>
<b>4.2.3 Terceira etapa da sequência didática: módulos.....</b>	<b>34</b>
<b>4.2.4 Quarta etapa da sequência didática: Produção final.....</b>	<b>41</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>42</b>
<b>6 REFERÊNCIAS.....</b>	<b>44</b>
<b>7 APÊNDICES.....</b>	<b>45</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O trabalho em sala de aula no que tange ao ensino da leitura e da escrita é de suma importância, pois, essas são a base para o desenvolvimento de uma educação de qualidade, como nos afirma Martins (2012). Ler e escrever, na idade média, entre gregos e romanos, já representava para a sociedade os fundamentos de uma educação que preparava para a vida. Essa educação buscava desenvolver não apenas as habilidades intelectuais e espirituais, mas também as capacidades físicas, permitindo que o cidadão se integrasse plenamente à sociedade.

Diante disso, percebemos que a leitura e a escrita sempre estiveram presente na nossa civilização, e que desde o início, o fato de saber ler e escrever já era visto como algo superior na sociedade, ou seja, se você fosse capaz de dominar a leitura e a escrita, seria capaz de se posicionar diante de qualquer situação e seria considerada uma pessoa influente na sociedade. Sendo assim, o desenvolvimento da leitura e da escrita, são as bases de uma educação adequada, que visa o desenvolvimento intelectual e crítico dos alunos. Dessa forma, o trabalho em sala de aula com o gênero textual tirinhas é de excelente escolha, pelo fato do mesmo proporcionar uma leitura abrangente no desenvolvimento da criticidade dos alunos, através das diversas abordagens sociais que o gênero aponta no seu contexto.

Dessa forma, evidencia-se a importância de se trabalhar o gênero textual tirinha com os alunos do Ensino Fundamental II, como uma maneira de instigar e desenvolver a criticidade desses alunos de forma leve e ao mesmo tempo descontraída. Uma vez que, sabemos que as tirinhas são um gênero textual de fácil acesso que aborda diversas temáticas, trazendo uma linguagem de fácil compreensão o que facilitará na aprendizagem e no desenvolvimento da criticidade dos alunos.

Essa proposta de trabalho surgiu a partir de algumas inquietações que surgiram durante o estágio supervisionado II, especificamente em uma turma do 6º ano de uma escola do Município de Catolé do Rocha, onde, foi possível perceber na prática que muitos alunos chegam no Ensino Fundamental II e não conseguem adquirir uma leitura e uma escrita proficiente e dessa forma muitos deles não conseguem posicionar-se criticamente diante de fatos do cotidiano. Assim como também, pelo fato de que muitos alunos não adquirem o hábito pela leitura, o que

acarretará futuramente como um possível obstáculo no desenvolvimento escolar desses alunos e até mesmo na desistência da escolaridade.

Diante dessas nossas inquietações surgiu a pergunta que guia essa pesquisa: “Como é possível trabalhar a leitura e a escrita no Ensino Fundamental II de forma proficiente, utilizando como texto o gênero textual tirinha, através da proposta de uma sequência didática visando desenvolver a criticidade e o hábito da leitura e escrita dos alunos?” Com base na pergunta norteadora, o nosso objetivo geral é trabalhar a Leitura e a Escrita no Ensino Fundamental II utilizando a sequência didática. E como objetivos específicos temos: a) Reforçar a importância de abordar a leitura e a escrita através do gênero textual tirinha de modo a despertar nos alunos o hábito de ler e escrever; b) Discutir as estratégias de leitura que podem ser aplicadas na leitura de tirinhas, visando propiciar a formação de leitores críticos; c) Propor uma sequência didática para o ensino fundamental II, propondo trabalhar a leitura, a compreensão e a escrita, objetivando expandir as competências de leitura e escrita de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC);

Nossa pesquisa tem como objetivo, abordar estratégias de leitura e escrita, através de uma sequência didática, visando trabalhar a criticidade dos alunos, tendo como ponto de partida o gênero textual tirinha, gênero esse que aborda diversas temáticas, abrindo assim um leque de possibilidades para se trabalhar a criticidade dos alunos, como também no desenvolvimento da escrita. Perante a centralidade da nossa pesquisa, que é focada na leitura e escrita, vale ressaltar a importância do ensino voltado para as práticas da leitura e escrita de forma abrangente, que busque desenvolver a criticidade dos alunos.

Este estudo insere-se como sendo uma pesquisa bibliográfica, que conforme Gil (2002, p. 44), pesquisa bibliográfica nada mais é do que uma pesquisa “desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Assim sendo, fizemos os levantamentos e identificamos os métodos de abordagens para se trabalhar a leitura e escrita em sala de aula, através dos materiais analisados (livros).

Nesse caso, nossa pesquisa se desenvolve por intermédio de uma abordagem qualitativa e analítica, referindo-se a um estudo bibliográfico, em que para sua elaboração nos utilizamos de perspectivas teóricas centradas nas obras de: Solé (1989), Santos (2009), Lerner (2002), Vergueiro (2007), Freire (1989) e

entre outros autores e estudiosos que concentram as suas pesquisas e obras na temática do ensino da leitura, da escrita e da tirinha.

Nossa pesquisa está dividida nos seguintes tópicos: *Estratégias de leitura e escrita*, aqui discorremos sobre a importância da leitura e da escrita na formação dos alunos; *O gênero textual tirinha no processo de desenvolvimento da leitura crítica dos alunos*, neste tópico abordaremos acerca do gênero textual tirinha, o porquê de se trabalhar esse gênero e quais os benefícios que esse gênero trará para o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos; *A sequência didática e o gênero textual tirinha no processo de leitura e escrita*, destacamos a sequência didática como um meio de se trabalhar a leitura e a escrita, como também traremos uma proposta de abordagem do ensino da leitura e escrita através do gênero textual tirinha para o ensino fundamental II, com a proposta de uma sequência didática; e por fim, nossas considerações finais sobre a pesquisa.

## 2 ESTRATÉGIAS DE LEITURA E ESCRITA

Ao longo deste capítulo discorreremos sobre a importância da leitura e escrita, como também as estratégias que podem ser abordadas em sala de aula para o desenvolvimento dessas habilidades pelos alunos. Também discutiremos acerca de estratégias que possam viabilizar o processo de ensino e aprendizagem relacionado a essas práticas sociais, de forma ativa e regular.

A leitura e a escrita são a base do conhecimento e ambas são indissociáveis, elas são primordiais para o conhecimento e o desenvolvimento da criticidade. Ao ler, os alunos adquirem um vocabulário mais amplo, ampliam os seus conhecimentos e desenvolvem novas habilidades. Sabemos que na sociedade em que vivemos o fato de existirem pessoas que não conseguiram adquirir as habilidades de leitura e escrita é algo ainda consternado, e ainda mais em saber que essas pessoas são muitas vezes deixadas de lado a margem da sociedade.

Tal problemática se dá pelo fato que essas pessoas são consideradas sem “voz”, por não terem desenvolvido as habilidades de leitura e escrita, e em suma na maioria das vezes são incapazes de se posicionarem diante de algumas situações perante a sociedade, pois, essas pessoas por não possuírem o conhecimento na maioria das vezes se tornam vulneráveis, incapazes de se posicionarem criticamente diante da sociedade.

Partindo desse pressuposto, vale salientar a importância de se trabalhar o desenvolvimento e as habilidades de leitura e escrita em sala de aula, visando desenvolver o gosto desses alunos pela leitura e no desenvolvimento da criticidade dos mesmos, para que se tornem futuros cidadãos leitores, escritores, críticos e participativos na sociedade.

Sendo assim, cabe ao professor traçar estratégias de leitura que propiciem o desenvolvimento da compreensão, do conhecimento e o afloramento do gosto dos alunos pela leitura, levando em consideração os conhecimentos prévios e a bagagem cultural desses alunos, pois, ler não é só decodificar, ler é interpretar e interagir com o texto.

Segundo Freire (1989), antes de ler o texto, o aluno já possui uma “leitura de mundo”, ou seja, esse aluno já possui uma experiência da “leitura de mundo” do seu contexto social e essa experiência vai influenciar o leitor na sua compreensão e

interpretação do que ele lê. Dessa forma, ler é interagir com o mundo e com o meio social em que vivemos, quando colocamos em prática o ato de ler, ampliamos novos horizontes e adquirimos novos conhecimentos.

De conformidade com os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs (1998).

A leitura é o processo pelo qual o leitor realiza um trabalho ativo de compreensão e interpretação do texto, a partir de seus objetivos, de seu conhecimento sobre o assunto, sobre o autor, de tudo o que se sabe sobre linguagem, etc [...] Trata-se de uma atividade que implica estratégias de seleção, antecipação, inferência e verificação, sem as quais não é possível proficiência [...] (Brasil, 1998, p. 69).

De acordo com os PCNs, o ato de ler vai além das entrelinhas do texto, é algo que precisa ser planejado com antecedência pelo professor para que possa ser executado de maneira a fornecer para os alunos todas as ferramentas necessárias para o desenvolvimento de uma leitura proficiente.

Vale ressaltar que, existem vários desafios que devem ser superados pelo professor no processo de formação leitora e escrita dos alunos. Lerner (2002), aborda quais são essas dificuldades presentes no desenvolvimento de formação leitora e escrita, afirmando quais são esses desafios a serem enfrentados pelos docentes, tais como,

[...] formar leitores que saberão escolher o material escrito adequado para buscar a solução de problemas que devem enfrentar e não alunos capazes apenas de oralizar um texto selecionado por outro. É formar seres humanos críticos, capazes de ler entrelinhas e de assumir uma direção própria frente à mantida, explícita ou implicitamente, pelos autores dos textos com os quais interagem, em vez de persistir em formar indivíduos dependentes da letra, do texto e da autoridade de outros (Lerner, 2002, p. 27-28).

Perante o exposto, percebemos que muitos são os desafios a serem enfrentados pelos educadores no tocante ao letramento, mas, percebemos também o quanto é gratificante para o docente auxiliar os seus alunos nesse processo de ensino aprendizagem na formação de leitores, capazes de desenvolverem suas habilidades de ler, compreender e desenvolver a sua criticidade diante de diversas situações que ocorrerem, sabendo formar suas opiniões sem precisar de outras pessoas, ou seja, formar cidadãos independentes intelectualmente, aptos a tomarem suas próprias decisões e escolhas.

Sendo assim, o trabalho da leitura com o gênero textual tirinha, é uma excelente oportunidade para desenvolver a leitura crítica dos alunos em sala de aula, pois, as tirinhas são um gênero textual de livre acesso para todos e que ajudará os alunos a desenvolverem sua criticidade através dos diversos contextos e

temáticas que as tirinhas abordam. No próximo capítulo abordaremos sobre o gênero textual tirinha, o que é esse gênero, porque trabalhar com esse gênero e quais são os benefícios propostos no tocante ao ensino através desse tipo de texto para o desenvolvimento da leitura e escrita crítica em sala de aula.

### 3 O GÊNERO TEXTUAL TIRINHA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA LEITURA CRÍTICA DOS ALUNOS

Ao longo deste capítulo abordaremos o gênero textual tirinha, discorreremos sobre a sua importância e o porquê de se trabalhar com esse gênero no tocante ao desenvolvimento da criticidade dos alunos. Ademais, discutiremos alguns conceitos e diretrizes referentes ao ensino desse gênero, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (2018) e o que esse documento orienta no que concerne o ensino de tirinhas no Ensino Fundamental II. Antes de abordarmos sobre esse gênero, iremos fazer uma breve explanação sobre os gêneros textuais.

Os gêneros textuais são textos orais e escritos, que servem como base para se trabalhar o ensino da leitura e escrita de forma relevante, pois, sabemos que o ensino de língua portuguesa tem como base os gêneros textuais, considerando que nos comunicamos através de textos, e estes pertencem a um determinado gênero. Assim sendo, Marcuschi (2007), nos mostra essa perspectiva abrangente do ensino voltado para o texto através dos gêneros textuais com base nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNS).

Tendo em vista que todos os textos se manifestam sempre num ou noutro gênero textual, um maior conhecimento do funcionamento dos gêneros textuais é importante tanto para a produção como para compreensão. Em certo sentido, é esta a ideia básica que se acha no centro dos *Parâmetros Curriculares Nacionais*, quando sugere que o trabalho com o texto deve ser feito na base dos gêneros, sejam eles orais ou escritos. (Marcuschi, 2008, p. 34-35)

Assim, diante do que foi exposto, pontuamos a relevância dos gêneros textuais no tocante ao ensino de língua portuguesa de forma a ampliar o conhecimento dos sujeitos, propiciando uma visão ampla do texto, para que as aulas de leitura e produção textual não se restrinjam apenas ao aspecto formal/estrutural do texto. Portanto, a prática de leitura em sala de aula deve ser voltada para a formação dos sujeitos com o intuito de exercer uma função social. Diante disso, daremos ênfase ao gênero textual tirinha.

A Tirinha é um gênero textual considerado “popular” e de fácil acesso, pois são encontrados facilmente em jornais, revistas, livros didáticos, redes sociais e entre outros, e com a facilidade da tecnologia através das redes sociais, o acesso a esses conteúdos pelo celular ficou bem mais acessível para os alunos. Um dos

precursores na criação e publicação da tirinha no Brasil foi Maurício de Sousa, em 1950 com a sua primeira publicação, a tira “cãozinho Bidu”, no jornal Folha de S. Paulo, o autor também publicou uma série de tirinhas ganhando notoriedade nacional e internacional, uma de suas tirinhas mais conhecidas é “Turma da Mônica”.

Abordaremos o gênero com a seguinte indagação: O que é tirinha?

Segundo Santos, (2009, p.5), “[...] as tirinhas são narrativas nas quais são utilizados textos curtos em forma de diálogos, apresentando figuras, cujas “falas” estão inseridas em balões, onde vários temas podem ser abordados.” Portanto, as tirinhas possuem como principais características, os textos curtos, expostos em balões, apresentam figuras e abordam diversas temáticas, o que propiciará uma abordagem ampla no seu contexto, no que refere-se ao trabalho do ensino de leitura em sala de aula. Com relação a estrutura das tirinhas Koch e Elias, (2006) afirmam que:

[...] a tirinha se estrutura em enunciados curtos, constituídos em balões, para representar a “fala” de personagens, destacando-se nessa composição o imbricamento entre verbal e não verbal [...] o conteúdo esperado e a crítica bem-humorada a coisas do mundo, modos de comportamento, valores, sentimentos [...] na tirinha, apesar da escassez do espaço que exige do autor uma produção breve, há forte expressão do trabalho do autor marcada geralmente, por maior grau de informalidade [...]. (Koch; Elias, 2006, p. 109-110)

Sendo assim, de acordo com a habilidade dos autores, as tirinhas podem abordar diversos temas do cotidiano como religião, política, cultura, futebol, sociedade e entre outras temáticas.

Diante disso, vale ressaltar a importância de a escola inserir o gênero textual tirinha nas suas práticas de ensino, com a contribuição de desenvolver as competências linguísticas dos alunos, garantindo que eles leiam e compreendam o que estão lendo. Primeiro pelo fato de ser um texto curto e de fácil acesso, já promove de certa forma um interesse nos alunos, segundo pela relevância desse gênero em abordar diversos temas, possibilitando o desenvolvimento do raciocínio lógico dos sujeitos, como também no seu desenvolvimento intelectual e na sua capacidade crítica de perceber e analisar os fatos.

De acordo com Elias (2011, p. 227) “Se pensarmos, por exemplo, na leitura e compreensão de tirinhas, diferentes habilidades são exigidas dos leitores, visto que se trata de um gênero textual em cuja constituição entram palavras e imagens.” Sendo assim, a autora ressalta as diferentes habilidades que o aluno enquanto leitor

poderá desenvolver durante o processo de leitura das tirinhas em sala de aula, pois, esse gênero exigirá deles não apenas a decodificação do texto, mas sim uma interação verbal, visual, como também o seu conhecimento prévio e o desenvolvimento das habilidades de leitura crítica desses sujeitos. Santos (2009), válida a eficiência do trabalho com tirinhas, quando afirma:

Na sala de aula, a tirinha é um recurso bastante eficaz, pela sua característica, humorística, por ter um roteiro muitas vezes curioso, por ter personagens cativantes, por ser construído por diálogos que lembram os diálogos possíveis no dia a dia (possibilitando um olhar entre as relações de oralidade-escrita) e por ter uma história curta, que não solicitará do aluno um tempo maior para fazer a leitura. Desse modo, a tirinha promove um maior interesse por parte dos alunos e ao mesmo tempo, trabalha a linguagem de forma geral. (Santos, 2009, p. 8)

Diante do que foi exposto, ressaltamos a importância de se trabalhar com tirinhas em sala de aula, tanto pela estrutura do texto em si, como pelas características, que fazem com que esses alunos se sintam próximos da sua realidade, isso promove uma fácil aceitação do gênero entre os mesmos o que provavelmente culminará com um maior interesse pela leitura e ao mesmo tempo trabalha a linguagem como um todo.

Portanto, diante dessas considerações, vale salientar o papel da escola na escolha dos gêneros textuais e na importância de se trabalhar o gênero textual tirinha em sala no processo de ensino aprendizagem no tocante ao desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita. Como também os benefícios de se trabalhar com tirinhas em sala de aula no desenvolvimento do pensamento crítico dos alunos através dos diversos temas polêmicos e atuais que são abordados nas tirinhas, fazendo com que os sujeitos pratiquem a análise crítica, discutindo e refletindo sobre as diferentes perspectivas de cada um em relação ao texto. Além disso, também permitem o desenvolvimento da criatividade, através da escrita. O professor pode propor para os alunos produzirem tirinhas, assim eles poderiam colocar em prática a sua criatividade e habilidades de comunicação. Sendo assim, o trabalho com tirinhas abrange uma grande área do conhecimento, de acordo com a BNCC, as tirinhas podem ser trabalhadas de forma a desenvolver várias competências e habilidades nos alunos, como veremos no próximo tópico.

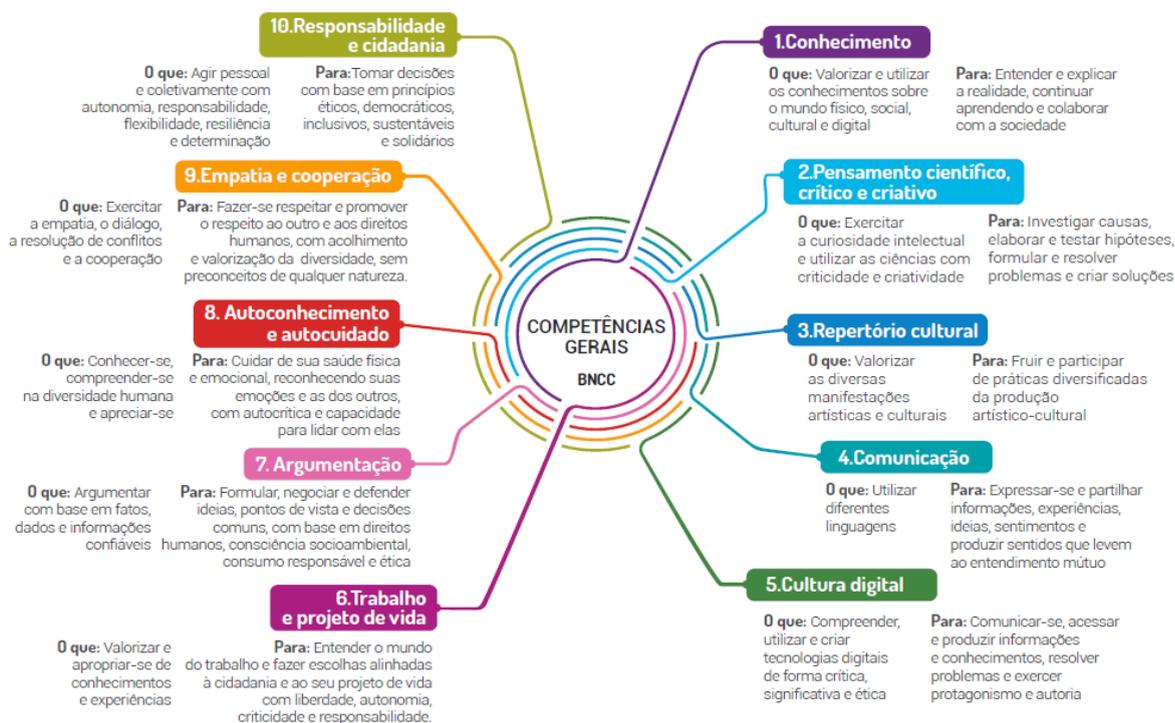
### **3.1 A Base Nacional Comum Curricular e o gênero textual tirinha**

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é um documento que serve de Base Curricular para orientar a rede municipal, particular e estadual de ensino de todos os estados e municípios brasileiros, na elaboração e atualização dos currículos escolares, esse documento estabelece as habilidades e atribuições que os alunos precisam desenvolver no processo de formação durante o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, de acordo com Brasil (2018)

Na BNCC, para cada área do conhecimento, são definidas competências específicas, articuladas às respectivas competências das áreas do Ensino Fundamental, com as adequações necessárias ao atendimento das especificidades de formação dos estudantes do Ensino Médio. Essas competências específicas de área do Ensino Médio também devem orientar a proposição e o detalhamento dos itinerários formativos relativos a essas áreas (Brasil, 2018, p. 470).

Assim sendo, a BNCC (2018) pensa e define competências específicas para cada área do conhecimento, seja para o ensino fundamental quanto para o ensino médio, dentro das necessidades específicas para a formação dos alunos. Conforme discutimos sobre as práticas de leitura e escrita tendo como base o gênero textual tirinha, é de suma importância observarmos o que a BNCC (2018) nos orienta com relação ao desenvolvimento das habilidades e competências necessárias no processo de aprendizagem dos discentes. Desse modo, tanto a escola como os docentes devem dar uma atenção maior a esses documentos, no intuito de promover estratégias e metodologias que priorizem o ensino de qualidade que envolva o desenvolvimento das habilidades dos alunos, de forma que todos os discentes, sejam de escolas públicas ou privadas desenvolvam as mesmas habilidades, visando que esse é o principal objetivo da BNCC, promover um ensino de qualidade para todos. A seguir, vejamos, na figura abaixo, uma sintetização das dez competências gerais da BNCC e o que elas definem sobre o desenvolvimento do ensino e aprendizagem nas escolas do país:

Figura 1: As 10 Competências Gerais da BNCC



Fonte: BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

Como podemos observar na figura acima, existem dez competências sugeridas a serem implementadas no ensino. Diante dessas competências, cabe ao docente promover estratégias que visam desenvolver essas habilidades para a formação dos discentes. Partindo desse pressuposto, o trabalho em sala de aula com o gênero textual tirinha é uma excelente oportunidade para o desenvolvimento dessas competências no tocante ao ensino da leitura e escrita no ambiente escolar. Pois, ao analisar uma tirinha, os alunos exercitam o pensamento crítico e ao mesmo tempo desenvolvem a comunicação ao discutir entre os colegas o que foi lido, além de ampliar o repertório cultural ao refletirem sobre questões sociais e culturais. Diante disso, vale ressaltar as habilidades desenvolvidas durante o trabalho com o gênero textual tirinha. De acordo com Brasil (2018, p. 97), as habilidades envolvem “construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias)”. Sendo assim, as tirinhas são uma excelente abordagem para o desenvolvimento das competências propostas pela BNCC (2018) de forma lúdica e relevante.

#### **4. A SEQUÊNCIA DIDÁTICA E O GÊNERO TEXTUAL TIRINHA NO PROCESSO DE LEITURA E ESCRITA**

A partir desse capítulo, discutiremos a questão da sequência didática proposta por Dolz, Schneuwly e Noverraz (2004), apresentada em uma de suas obras, nomeada como “Gêneros orais e escritos na escola”. Vamos revisar alguns aspectos e pontos essenciais das etapas dessa sequência de atividades, visando discutir e refletir sobre as contribuições que ela pode oferecer para o processo de ensino de leitura e escrita crítica, através do gênero textual tirinha

Além disso, abordaremos sobre o processo de leitura crítica na abordagem do gênero textual tirinha, assim como também a escrita, mediante a sequência didática, onde, iremos propor uma proposta de intervenção, a partir da sequência didática com a tirinha. Assim, nos aprofundaremos no gênero textual tirinha e nas contribuições que esse gênero pode propiciar no ensino, de forma a desenvolver a criticidade dos alunos e no desenvolvimento da escrita.

##### **4.1 O processo de leitura crítica na abordagem do gênero textual tirinha**

A leitura crítica é um dos aspectos fundamentais para o desenvolvimento das competências de leitura dos alunos, no que diz respeito à interpretação e compreensão dos diferentes gêneros textuais. Assim sendo, a abordagem do gênero textual tirinha em sala de aula proporciona uma excelente ferramenta para a prática da leitura crítica, já que, esse tipo de texto aborda uma infinidade de temas que são relevantes para serem discutidos em sala de aula. Como também, pelo fato da tirinha ser um gênero de fácil acesso entre os alunos, por abordar temas que estão relacionados com o seu dia a dia, por ser um texto que apresenta diálogos curtos, por ter como um dos principais elementos o humor, geralmente despertam um certo interesse dos alunos por esse tipo de leitura.

O trabalho com os alunos na formação de leitores críticos, é um processo que transcende os muros da escola, cabendo ao docente propiciar para os discentes um certo despertar pela leitura. Para que esse processo seja concretizado, cabe ao professor conhecer os seus alunos, procurar saber em quais contextos sociais eles

estão inseridos, se em casa eles possuem o apoio dos familiares, se esse familiares são leitores ativos, que tipo de leitura esses alunos têm preferência, tudo isso influenciará no processo de aquisição da leitura e é de fundamental importância para que o professor conheça um pouco sobre a realidade desses sujeitos e assim possa fazer a seleção dos textos e escolher o melhor método para abordar os textos em sala de aula. Em consonância com essa abordagem Solé (1998), propõe que,

[...], motivar as crianças para leitura não consiste que o professor diga: “Fantástico! Vamos ler!”, mas em que elas mesmas o digam - ou pensem. Isto se consegue planejando com critério os materiais que nela serão trabalhados, tomando decisões sobre as ajudas prévias de que alguns alunos possam necessitar, evitando situações de concorrência entre as crianças e promovendo, sempre que possível, aquelas situações que abordem contextos de uso real, que incentivem o gosto pela leitura e que deixem o leitor avançar em seu próprio ritmo para ir elaborando sua própria interpretação[...]. (Solé, 1998, p. 92)

Diante dessas considerações, percebemos que o papel do professor não consiste apenas em promover uma leitura em sala de aula, mas sim, um papel que vai muito além, pois o professor possui em suas mãos as “ferramentas” necessárias para o desenvolvimento de uma leitura proficiente e prazerosa para os alunos, cabe também usar as estratégias adequadas para esse trabalho, caso contrário esses alunos poderam não adquirir o gosto pela leitura, pelo contrário poderá criar um certo repúdio.

Portanto, cabe ao professor na elaboração das aulas de leitura, tentar aproximar o máximo possível as leituras com a realidade desses alunos, como também, no momento da leitura promover uma leitura em conjunto, para que esses alunos se sintam inseridos na sala de aula como um todo, após essas leituras promover rodas de conversas que incluam todos os alunos na discussão dos textos, sempre deixando claro que o papel do professor é de mediador e não de detentor do conhecimento, pois no processo de ensino e aprendizagem todos os dias aprendemos coisas novas.

Assim sendo, o trabalho com o gênero textual tirinha engloba uma série de recursos que possibilita o desenvolvimento das habilidades de leitura crítica e no desenvolvimento da mesma. Como já havia mencionado antes, as tirinhas possuem em sua composição o texto escrito e o visual. Em consonância, Vergueiro (2007) aponta algumas justificativas para o uso do gênero textual tirinha em sala de aula. De acordo com ele:

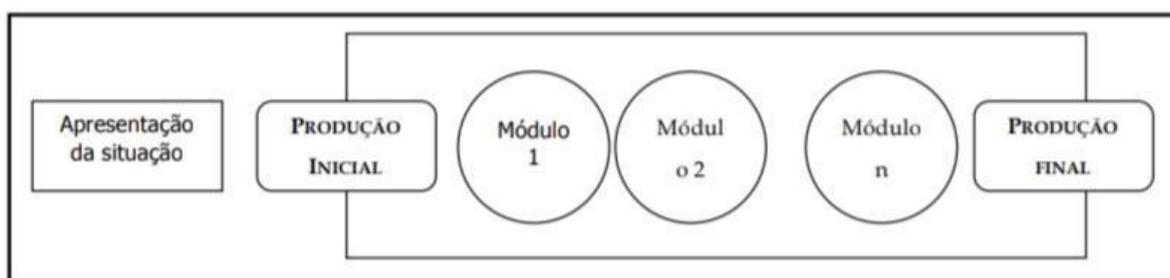
Os estudantes querem ler os quadrinhos; palavras e imagens, juntos, ensinam de forma mais eficiente; existe um alto nível de informação nos quadrinhos; as possibilidades de comunicação são enriquecidas devido aos variados recursos da linguagem quadrinhística; os quadrinhos auxiliam no desenvolvimento do gosto pela leitura; os quadrinhos enriquecem o vocabulário dos estudantes; o caráter elíptico da linguagem quadrinhística obriga o leitor a pensar e imaginar; os quadrinhos têm um caráter globalizador; os quadrinhos podem ser utilizados em qualquer nível escolar e com qualquer tema. (Vergueiro, 2007, p. 21-22)

Diante dessas afirmações, percebemos o quanto enriquecedor é o trabalho com o gênero textual tirinha em sala de aula no tocante ao desenvolvimento da leitura crítica, como no desenvolvimento das habilidades de leitura, na construção do vocabulário dos alunos e no processo de aquisição do gosto pela leitura.

#### 4.2 Trabalhando a leitura crítica e a escrita mediante a sequência didática

A sequência didática é uma proposta do trabalho de Dolz, Schneuwly e Noverraz (2004), que propõe práticas capazes de auxiliar os alunos para o ensino dos gêneros, através da leitura e escrita. A ideia dos autores sugere um trabalho por etapas caracterizado por uma sequência didática, como podemos observar na figura abaixo.

Figura 2: Esquema de sequência didática



Fonte: Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004, p. 83).

A sequência didática é (Dolz; Noverraz; Schneuwly, 2004) uma estratégia pedagógica essencial no processo de ensino aprendizagem, pois, organiza e

estrutura as atividades e conteúdos a serem trabalhadas de forma a facilitar a construção de conhecimento. Sua organização é proposta para ajudar os alunos a desenvolverem o conhecimento e as habilidades de forma gradual e contextualizada, partindo do conhecimento prévio a compreensão do novo conteúdo a ser desenvolvido.

Estrutura da sequência didática, apresenta as seguintes etapas: apresentação da situação, produção inicial, módulo 1, módulo 2, módulo 3 e produção final. Vale ressaltar que os módulos podem variar de acordo com a necessidade dos alunos, ficando a critério do professor acrescentar mais módulos na sua proposta de sequência didática. Na apresentação da situação, o professor apresentará para os alunos a proposta da sequência didática, assim como também a maneira que irá trabalhar essa proposta em sala de aula, explicando passo a passo da sequência didática assim como o gênero a ser trabalhado e os objetivos a serem alcançados. Na produção inicial, o professor fará o levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos acerca do gênero a ser trabalhado e as possíveis dificuldades encontradas por esses alunos referentes ao gênero a ser abordado. Nos módulos 1,2 e 3, o professor deve propor uma abordagem que desenvolva atividades que explorem o conteúdo de maneira aprofundada, permitindo a prática e a compreensão dos conceitos, buscando sempre preencher as lacunas que foram diagnosticadas pelos alunos na produção inicial, através da aplicação de atividades que possibilitam aos alunos aplicarem o conhecimento em diversos contextos. Conforme Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004)

O movimento geral da sequência didática vai, portanto, do complexo para o simples: da produção inicial aos módulos, cada um trabalhando um ou outra capacidade necessária ao domínio do gênero. No fim, o movimento leva novamente ao complexo: a produção final (Dolz; Noverraz; Schneuwly, 2004, p. 88).

Vale ressaltar que, diante do exposto pelos autores, ao realizar os módulos, os alunos aprendem também a discutir o gênero abordado. Além de construir conhecimento progressivo acerca do gênero. Na produção final, o professor realizará uma atividade avaliativa que pode ser uma produção textual ou um questionário com perguntas relacionadas com todo o conteúdo abordado nos módulos, com a finalidade de fazer uma reflexão sobre o que foi aprendido e identificar os possíveis pontos que precisam ser revisados.

Mediante a apresentação da sequência didática, iniciaremos a nossa proposta de intervenção de leitura e escrita para os alunos do Ensino Fundamental II, possíveis de serem aplicadas em turmas do 6° ao 9° ano, através do gênero textual tirinha na abordagem da sequência didática. Vale ressaltar que a sequência didática pode sofrer alterações no decorrer da sua aplicação durante o trabalho em sala de aula, pode ser alterada diante as necessidades apresentadas pelos alunos durante a sua aplicação.

#### **4.2.1 Primeira etapa da sequência didática: apresentação da situação**

Na primeira etapa acontece a apresentação da situação, onde o professor apresentará para os alunos a proposta da sequência, o tempo de duração e os seus objetivos. Assim como uma aula teórica sobre o gênero a ser trabalhado, os conhecimentos a serem adquiridos, a metodologia a ser abordada e a avaliação da aprendizagem a ser realizada durante a aplicação da intervenção. Nesse primeiro momento, o professor deve enfatizar a importância da leitura no processo de formação dos alunos, no desenvolvimento da criticidade e na formação de cidadãos críticos e participativos na sociedade, assim como também informar as contribuições do gênero a ser trabalhado no tocante ao desenvolvimento da leitura crítica. Para essa primeira etapa, o professor pode utilizar duas aulas de 50 minutos cada.

A seguir, apresentamos um quadro com a proposta do plano de aula, com seus objetivos, a metodologia e os recursos utilizados. Esse plano de aula é composto por duas aulas, sendo a primeira uma aula expositiva, onde o professor fará uma explanação sobre a proposta de trabalho com a sequência didática. No segundo momento, o professor promoverá uma aula teórica acerca do gênero textual tirinha, abordando o meio de circulação, a sua escrita, assim como a sua função social.

Quadro 1: Objetivos, metodologia e recursos

Objetivos	Metodologia	Recursos
-----------	-------------	----------

<ul style="list-style-type: none"> <li>● Compreender a proposta de trabalho a partir do gênero textual tirinha;</li> <li>● Entender a importância da leitura como prática social;</li> <li>● Perceber a leitura de tirinhas como uma ferramenta de auxílio no aprimoramento da capacidade leitora;</li> <li>● Compreender as características do gênero tirinha;</li> <li>● Identificar a estrutura e os elementos linguísticos;</li> <li>● Desenvolver a interpretação crítica;</li> <li>● Promover a análise dos aspectos visuais e textuais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Aula expositiva dialogadas, apresentação da proposta de trabalho;</li> <li>● Exposição passo a passo da sequência didática;</li> <li>● Explicação acerca da importância da leitura enquanto prática social e a relevância das tirinhas nesse processo de ensino aprendizagem;</li> <li>● Introdução ao gênero tirinha: contexto histórico, autores renomados e apresentar os diferentes estilos de tirinhas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Lousa;</li> <li>● Pincel;</li> <li>● Data show;</li> <li>● Caneta;</li> <li>● Apagador.</li> </ul>
---	--	---

Fonte: Elaborada pela autora.

#### 4.2.2 Segunda etapa da sequência didática: produção inicial

Na segunda etapa propomos uma produção inicial, nesta etapa sugerimos uma atividade diagnóstica, com o objetivo de fazer um levantamento acerca dos termos que os alunos gostaram na leitura das tirinhas. O professor selecionará uma tirinha, que pode ser retirada do livro didático ou impressa e levá-la para sala de aula para realizar a atividade. Essa primeira tarefa deve abordar questões referentes ao tema apresentado na tirinha, o público ao qual ela se destina, se ela faz alguma crítica, qual o propósito comunicativo e a outras questões que o professor considere

pertinentes que propende para um melhor diagnóstico dos conhecimentos prévios e as habilidades de leitura desses alunos.

Diante disso, apresentaremos a seguir, um quadro que irá apresentar uma proposta do plano de aula a ser realizado na segunda etapa da sequência didática, essa aula tem como objetivo, fazer com que os alunos produzam comentários acerca da sua interpretação das tirinhas, metodologia o professor fará a aplicação de uma atividade diagnóstica após a leitura das tirinhas e os recursos utilizados na aula foram, atividade impressa e canetas.

Quadro 2: Objetivos, metodologia e recursos

<b>Objetivos</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Recursos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir comentários acerca dos textos lidos (tirinhas).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicação de atividade diagnóstica com uma tirinha.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Material impresso (tirinhas e atividade);</li> <li>• Canetas.</li> </ul>

Fonte: Elaborada pela autora.

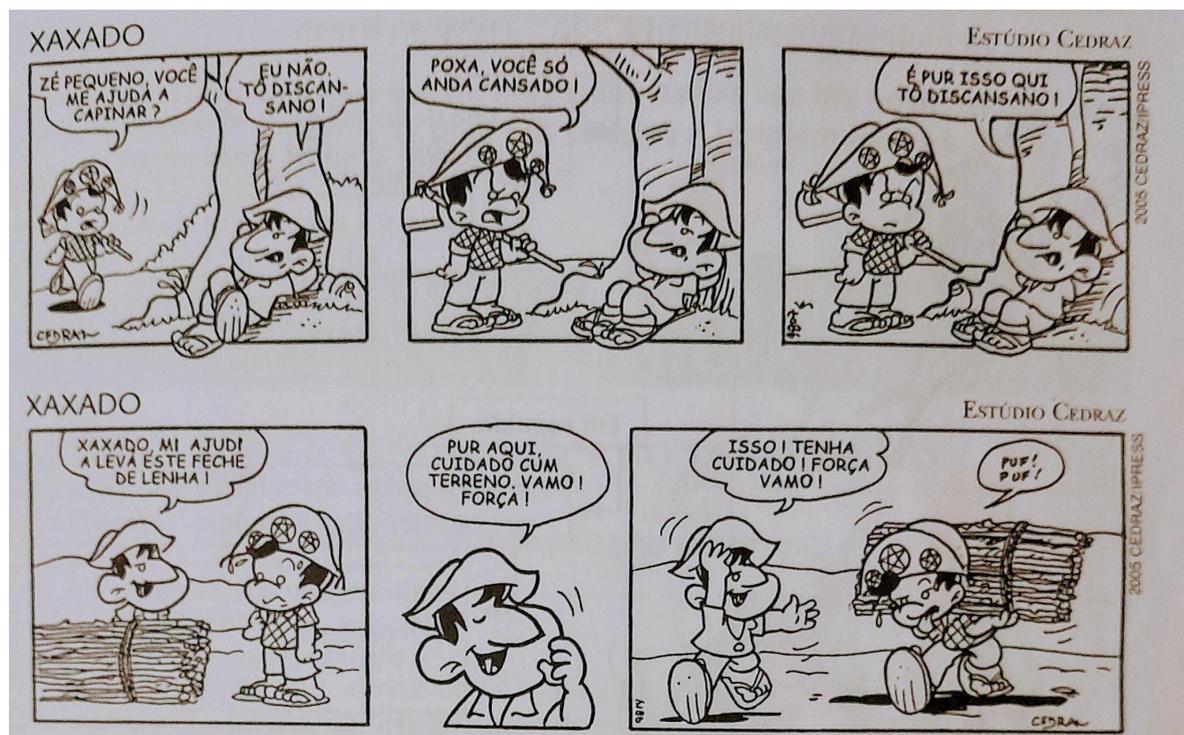
Essa atividade pode ser realizada em uma aula de 50 minutos, onde o professor poderá avaliar as possíveis dificuldades encontradas pelos alunos com relação à leitura.

Abaixo, no quadro 3, trazemos um exemplo de atividade diagnóstica que o professor poderá realizar em sala de aula, com o objetivo de diagnosticar o nível de habilidade de leitura, interpretação, compreensão de variação linguística e análise de elementos verbais e não verbais, o que pode fornecer um panorama sobre o nível de compreensão dos alunos em relação à leitura das tirinhas, assim como também, avaliar o conhecimento de mundo desses alunos. Vale ressaltar que o professor tem autonomia para readaptar as atividades se assim achar necessário.

Quadro 3: Atividade diagnóstica - produção inicial

## ATIVIDADE DIAGNÓSTICA - PRODUÇÃO INICIAL

Caro (a) aluno (a), a atividade que você irá realizar agora é a seguinte. Leia atentamente a tirinha a seguir, para responder o questionário.



Fonte: Livro didático do Projeto Araribá Português, organizadora Editora Moderna, 2006, p. 17.

1. Quem são os personagens da tirinha?
2. Qual é a atividade que Xaxado pede ajuda ao Zé Pequeno?
3. Qual motivo Zé Pequeno alega para não ajudar o amigo?
4. O que a fala de Zé Pequeno “tô descansano” indica sobre o seu comportamento?
5. As expressões faciais e corporais dos personagens ajudam a entender o que eles estão sentindo? Justifique.
6. Na tirinha a fala dos personagens possui uma variação linguística, característica de uma determinada região do Brasil. Qual seria essa região e cite quais são essas falas?
7. Qual é a compreensão que podemos tirar sobre Zé Pequeno em relação às suas atitudes?

Nesta atividade, espera-se identificar o nível de compreensão e interpretação do gênero textual tirinha, explorando elementos verbais e não verbais.

- Na questão 1, espera que o aluno reconheça os personagens, sendo eles, Xaxado e Zé Pequeno.
- Na questão 2, o aluno deve responder que a atividade que Xaxado pede ajuda é capinar.
- Na questão 3, espera que o aluno identifique na fala de Zé pequeno que ele alega não poder ajudar o amigo por que está cansado.
- Na questão 4, esperamos que o aluno compreenda o contexto e interprete que ele não está cansado, mas usa isso como desculpa para não ajudar o amigo em tarefas que não quer fazer.
- Na questão 5, espera-se que o aluno responda que sim, pois as expressões faciais e corporais ajudam na compreensão e interpretação do texto, como podemos ver no último quadrinho a expressão facial de xaxado indicando que ele está cansado.
- Na questão 6, esperamos que o aluno consiga identificar essa variação linguística e qual é a região que utiliza essa fala, através do seu conhecimento prévio e que ele consiga identificar no texto essas falas. A região é o sertão do nordeste brasileiro e as falas que indicam essas variações regionais são “Tô discansano”, “pur isso qui” “mi ajudi”, “cum” e “vamo”.
- Na questão 7, espera -se que o aluno compreenda o texto e tire as suas conclusões em relação às atitudes de Zé Pequeno, pois a tirinha nos revela que ele é uma pessoa egoísta, não ajudou o amigo, mas pediu lhe ajuda e o mesmo se dispôs a ajudá-lo, com isso Zé Pequeno se aproveitou da boa vontade do amigo.

Após a aplicação da atividade diagnóstica, através das respostas dos alunos, o professor poderá avaliar o nível de conhecimento desses alunos em relação a compreensão, a interpretação de texto, a análise da linguagem regional, a interpretação da linguagem corporal e expressões faciais presentes nas tirinhas. Após essa verificação diagnóstica, fica mais fácil para o professor traçar estratégias que visam suprir as dificuldades apresentadas pelos alunos em relação a leitura do gênero textual tirinha.

Posteriormente a aplicação da atividade diagnóstica realizada pelo professor, passaremos para a etapa de execução dos módulos.

#### **4.2.3 Terceira etapa da sequência didática: módulos**

Os módulos serão divididos em três etapas, módulo I, módulo II e Módulo III. Antes de iniciar os módulos, o professor deve escolher o(s) tema(s) a serem abordados a partir do gênero textual tirinha, com o objetivo de realizar diversas formas de leituras, analisando e discutindo sobre o tema, utilizando tanto recursos verbais e não verbais presentes nas tirinhas, buscando assim desenvolver um trabalho de leitura mais amplo e significativo.

- Módulo I: Compreendendo o gênero tirinha.

Nesse módulo, o professor deve preparar os alunos para o trabalho com o gênero textual, propondo atividades que abordem os aspectos prévios da leitura. O docente deve promover discussões sobre o gênero, o suporte, o público alvo e o propósito comunicativo, além de despertar os conhecimentos prévios dos discentes sobre o tema abordado nas tirinhas. Também devem ser inseridas questões para explorar o conhecimento dos alunos acerca do artista que produziu as tirinhas. Nesta etapa, devemos instigar os alunos para que eles construam sentidos para compreender os textos que serão lidos. Essa proposta de abordagem pode ser realizada pelo professor em duas aulas de 50 minutos cada.

Adiante, apresentaremos um quadro, com a proposta do plano de aula, com os seus respectivos objetivos, metodologia e recursos. Este plano é composto por duas aulas, tendo como objetivos apresentar o gênero textual tirinha para os alunos, assim como também apresentar o autor, compreender a estrutura e os elementos que compõem a tirinha e discutir o tema abordado na tirinha a partir do conhecimento prévio dos alunos. A metodologia utilizada, são aulas expositivas dialogadas, leitura de tirinhas e roda de conversas sobre o tema abordado, Recursos utilizados, material impresso, canetas, lousa e pincel para lousa.

Quadro 4: Objetivos, metodologia e recursos

Objetivos	Metodologia	Recursos
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Conhecer o gênero tirinha;</li> <li>● Conhecer o seu autor;</li> <li>● Compreender a estrutura e os elementos que compõem a tirinha;</li> <li>● Identificar os temas abordados nas tirinhas;</li> <li>● Discutir os temas abordados nas tirinhas a partir do conhecimento prévio dos alunos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Exposição dialogada acerca das tirinhas, sua estrutura, característica, linguagem verbal e não verbal;</li> <li>● Utilizar tirinhas impressas para análises coletivas sobre o tema abordado por ela;</li> <li>● Roda de conversas sobre o tema abordado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Material impresso (tirinhas) ;</li> <li>● Canetas;</li> <li>● Lousa;</li> <li>● Pincel para lousa.</li> </ul>

Fonte: Elaborada pela autora.

A seguir, apresentamos um exemplar de atividade que pode ser desenvolvido no módulo I, com o objetivo de desenvolver nos alunos a habilidade de compreensão e análise do gênero textual tirinha. Através da atividade proposta, espera-se que os discentes identifiquem características próprias das tirinhas, como a linguagem, o meio de circulação e o público alvo. Além do mais, essa atividade promove uma reflexão sobre a mensagem e a função crítica e humorística das tirinhas, incentivando os alunos a pensarem sobre o conteúdo e a intenção do autor. Vale sempre ressaltar que o professor tem autonomia de readaptar a atividade de acordo com as necessidades dos alunos.

Quadro 5: Atividade - Módulo I

<p><b>ATIVIDADE - MÓDULO I</b></p> <p><b>COMPREENDENDO O GÊNERO TIRINHA</b></p>
---

Leia a tirinha a seguir.



Tirinha extraída do site: <https://imagens.app.goo.gl/dhv1TPfMFEg9mmJm8>

1. O texto acima pertence ao gênero textual tirinha.
  - a) O que você conhece sobre tirinhas?
  - b) Você já havia lido alguma outra tirinha? Se sim, qual tema ela abordava?
2. A tirinha acima é de Alexandre Beck, ilustrador e cartunista brasileiro.
  - a) Você já ouviu falar desse artista?
  - b) Você já leu alguma outra tirinha dele?
  - c) Na sua opinião, o que motivou o artista a produzir essa tirinha?
3. As tirinhas são pequenos textos compostos por elementos verbais e não verbais.
  - a) Qual é o meio de circulação desse gênero?
  - b) Você acha que as tirinhas são destinadas a que público? Porquê?
  - c) Qual é a mensagem principal da tirinha acima?
  - d) Na sua opinião, os livros nos deixam mais “sábios”? Explique?

Fonte: Elaborada pela autora.

Após concluir as aulas expositivas dialogadas e realizar a primeira atividade, o professor poderá iniciar o segundo módulo, que aborda a leitura e interpretação de tirinhas, que apresentaremos a seguir.

- Módulo II: Leitura e interpretação de tirinhas

Nesse módulo o professor pode trabalhar com a leitura e interpretação de tirinhas, que é uma excelente maneira de estimular a compreensão de textos, o pensamento crítico e senso de humor dos alunos, propondo uma leitura primeiramente silenciosa e depois compartilhada. Em seguida, o professor pode iniciar uma roda de conversas discutindo a temática que será abordada na atividade apresentada no quadro 7, que aborda uma crítica social em relação a falta de ação de Miguelito, em esperar que as coisas aconteçam sem que ele precise se esforçar para realizá las e o uso das linguagens verbais e não verbais na construção de sentido do texto. Essa proposta pode ser abordada em duas aulas de 50 minutos cada.

A seguir, apresentaremos um quadro com a proposta de um plano de aula com os objetivos, a metodologia e os recursos utilizados em sala de aula referentes à leitura e interpretação de tirinhas. O plano é composto por duas aulas de 50 minutos cada, com os objetivos de identificar a temática presente na tirinha, refletir e relacionar os elementos verbais e não verbais na construção de sentido das tirinhas, assim como identificar e compreender as informações explícitas presentes na tirinha. Metodologia distribuição de tirinhas com atividades, promover a leitura individual e compartilhada, exposição dialogada acerca das relações verbal e não verbal. Recursos utilizados, material impresso, canetas, lousa, pincel para lousa e apagador.

Quadro 6: Objetivos, metodologia e recursos

Objetivos	Metodologia	Recursos
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Identificar a temática da tirinha e refletir;</li> <li>● Relacionar conexões entre elementos linguísticos verbais e não verbais para construir o sentido das tirinhas;</li> <li>● Identificar e compreender as informações explícitas presentes na</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Distribuição de tirinhas com atividades;</li> <li>● Leitura individual e compartilhada das tirinhas;</li> <li>● Exposição dialogada acerca das relações existentes entre a linguagem verbal e não verbal;</li> <li>● Roda de conversa sobre a temática abordada.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Material impresso (tirinhas e atividade);</li> <li>● Canetas;</li> <li>● Lousa;</li> <li>● Pincel para lousa;</li> <li>● Apagador.</li> </ul>

tirinha.		
----------	--	--

Fonte: Elaborada pela autora.

A diante, apresentamos um exemplar de atividade que pode ser desenvolvido no módulo II, com o objetivo de estimular o desenvolvimento da compreensão e a capacidade de promover uma leitura crítica pelos alunos. As perguntas abordadas na atividade propõem-se para ajudar os alunos a identificar mensagens indiretas e a entender e compreender o contexto das falas dos personagens, desenvolvendo suas habilidades de interpretação. Além de promover uma reflexão sobre comportamentos e valores, aplicando o que é discutido na tirinha trazendo para o contexto do mundo real. Ressaltamos que o professor tem total autonomia de readaptar a atividade de acordo com as necessidades dos alunos.

#### Quadro 7: Atividade - Módulo II

Leia:	<b>ATIVIDADE - MÓDULO II LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TIRINHAS</b>
-------	--



Tirinha extraída do site:

<https://projetoakatu.blogspot.com/2011/06/mafalda-as-tirinhas-e-o-meio-ambiente.html?m=1>

1. O que Mafalda perguntou para Miguelito no primeiro quadrinho? Por que ela fez essa pergunta, comente.
2. Qual é o comportamento de Miguelito em relação a vida? Explique.
3. Qual é a reflexão que Mafalda faz em relação à atitude de Miguelito?
4. Você consegue identificar a crítica implícita presente na tirinha?

Fonte: Elaborada pela autora.

Após concluir as aulas com a atividade, o professor poderá iniciar o terceiro módulo, que abordará a leitura crítica de tirinhas.

- Módulo III: Leitura crítica de tirinhas

No módulo III, o professor poderia focar em aprofundar a interpretação e a análise crítica dos alunos, fazendo com que os mesmos percebessem os recursos usados pelo autor, como o contraste e a expressão facial na construção da abordagem da crítica das tirinhas.

Para isso, o professor poderia apresentar tirinhas que incentivem leituras críticas, de forma a explorar o conhecimento dos alunos.

Adiante, apresentaremos um quadro com a proposta do plano de aula, assim como os objetivos, metodologias e recursos utilizados pelo professor em sala de aula. Essa proposta pode ser desenvolvida em duas aulas de 50 minutos cada. Com o objetivo de promover uma reflexão crítica sobre o tema a ser abordado na tirinha, compreender os elementos visuais na construção de coerência na tirinha e identificar a crítica social presente na tirinha. Metodologia, distribuição de tirinhas com atividades para os alunos, promover leitura individual e compartilhada e discussões acerca das escolhas linguísticas e a crítica social presente na tirinha. Recursos, material impresso, canetas, lousa, pincel para lousa e apagador.

Quadro 8: Objetivos, metodologia e recursos

<b>Objetivos</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Recursos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar a crítica social presente na tirinha;</li> <li>• Refletir criticamente sobre o tema abordado nas tirinhas;</li> <li>• Compreender os elementos e visuais na construção de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Distribuição das tirinhas com atividades;</li> <li>• Leitura individual e compartilhada das tirinhas;</li> <li>• Discutir com os alunos a crítica social abordada na tirinha.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Material impresso (tirinhas e atividade);</li> <li>• Canetas;</li> <li>• Lousa;</li> <li>• Pincel para lousa;</li> <li>• Apagador.</li> </ul>

coerência nas tirinhas.		
-------------------------	--	--

Fonte: Elaborada pela autora.

A seguir, propomos uma atividade para ser realizada no módulo III, o objetivo dessa atividade é estimular a capacidade dos alunos de interpretar criticamente as tirinhas, e identifiquem temas sociais relevantes nas tirinhas. Além de ajudar a desenvolver habilidades de interpretação e argumentação ao levar os alunos a responder perguntas reflexivas sobre o contexto e o impacto da mensagem transmitida na tirinha. Vale ressaltar que o professor possui autonomia para adaptar a atividade conforme as necessidades dos alunos.

#### Quadro 9: Atividade - Módulo III

**ATIVIDADE - MÓDULO III**  
**LEITURA CRÍTICA DE TIRINHAS**

Leia a tirinha:



Tirinha extraída do site:  
[https://www.google.com/imgres?imgurl=https%3A%2F%2Flookaside.fbssbx.com%2Flookaside%2Fcrawler%2Fmedia%2F%3Fmedia\\_id%3D2461767563868535&tbnid=649y\\_fHewX-o0M&vet=1&imgrefurl=https%3A%2F%2Fwww.facebook.com%2Ftirasarmandinho%2Fposts%2F2461767703868521%2F&docid=ocLJco4906Y0KM&w=714&h=207&itg=1&hl=pt-BR&source=sh%2Ffx%2Fim%2Fm5%2F4&kgs=a68629fa1a0b66a2&shem=abme%2Ctrie](https://www.google.com/imgres?imgurl=https%3A%2F%2Flookaside.fbssbx.com%2Flookaside%2Fcrawler%2Fmedia%2F%3Fmedia_id%3D2461767563868535&tbnid=649y_fHewX-o0M&vet=1&imgrefurl=https%3A%2F%2Fwww.facebook.com%2Ftirasarmandinho%2Fposts%2F2461767703868521%2F&docid=ocLJco4906Y0KM&w=714&h=207&itg=1&hl=pt-BR&source=sh%2Ffx%2Fim%2Fm5%2F4&kgs=a68629fa1a0b66a2&shem=abme%2Ctrie)

1. Identifique o tema abordado na tirinha e o que ele revela sobre a realidade dos personagens?
2. Os elementos de humor e ironia estão presentes na tirinha? Como eles contribuem para a crítica social?
3. Como o diálogo entre os personagens contribui para o desenvolvimento da

- história e para a compreensão da mensagem?
4. Qual é a importância do último quadrinho e como ele altera o tom da tirinha?

Fonte: Elaborada pela autora.

Após a finalização dos módulos, com a proposta de trabalhar o processo de leitura crítica das tirinhas finalizadas, o professor iniciará a proposta da quarta etapa da sequência didática com a produção final, que apresentaremos a seguir.

#### **4.2.4 Quarta etapa da sequência didática: Produção final**

Na produção final propomos uma atividade de escrita individual em duas aulas de 50 minutos cada. Os discentes irão produzir uma tirinha com uma crítica, abordando um tema da atualidade. Esse trabalho tem como o objetivo estimular a criatividade dos alunos, aplicando os conhecimentos e os conhecimentos desenvolvidos durante os módulos. Após a produção das tirinhas pelos alunos, o professor realizará a correção dessas atividades e fará a devolução com as devidas sugestões, para que os mesmos façam a reescrita do trabalho para a entrega final. Logo em seguida, o professor poderia propor uma leitura compartilhada dessas tirinhas, para que os alunos pudessem fazer a interpretação dos textos, e o professor identificar a evolução desses alunos no processo de leitura e escrita crítica. Em seguida o professor poderia fazer uma exposição dessas tirinhas no mural da escola, para que todos pudessem ter acesso a essas produções, isso seria como um incentivo a mais para os alunos no tocante ao trabalho da leitura e escrita.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio dessa presente pesquisa discutimos a respeito da leitura e escrita, no desenvolvimento da criticidade dos alunos, através das práticas de leitura. Como foi abordado em nosso trabalho, a leitura e a escrita são as bases do ensino. Assim sendo, partindo do pressuposto de um ensino que visa o desenvolvimento intelectual e crítico dos alunos, o trabalho com o gênero textual tirinha é de suma relevância para o desenvolvimento dessas competências. Pois, por meio da análise das tirinhas, os alunos podem ser incentivados a interpretar mensagens implícitas e explícitas presentes nos textos. Sendo assim, esses sujeitos desenvolvem habilidades que são necessárias para a compreensão e interpretação das tirinhas, proporcionando para eles o desenvolvimento do raciocínio lógico como a capacidade de se posicionarem criticamente diante dos fatos.

Portanto, o trabalho da leitura e escrita com o gênero textual tirinha através de uma proposta de sequência didática demonstra eficácia no processo de ensino aprendizagem, facilitando a construção de conhecimento e o desenvolvimento da criticidade. Em cada etapa da sequência didática como a produção inicial, as discussões em grupo, a análise dos elementos e a produção das tirinhas, favorecem a participação ativa dos alunos, permitindo que eles se engajem de forma prática e crítica, além de promover um ambiente de aprendizagem mais participativo e interativo.

Essa proposta contribui para a formação de cidadãos críticos, capazes de interpretar, questionar e participar ativamente da sociedade. Ademais, a análise crítica das tirinhas com temas variados ajuda os alunos a refletirem sobre questões sociais e culturais despertando uma postura mais consciente.

Por fim, a proposta de trabalhar a criticidade dos alunos a partir do gênero textual tirinha através da abordagem de uma sequência didática é uma prática valiosa no contexto educacional do ensino fundamental II. Acreditamos que esta proposta possa contribuir para trabalhos futuros, tanto na investigação do uso de outros gêneros multimodais quanto na ampliação de estratégias pedagógicas de leitura e escrita crítica. A relevância desse tipo de abordagem reside na necessidade urgente de aplicar práticas pedagógicas que dialoguem com a realidade dos alunos,

propiciando-lhes não só um aprendizado mais significativo, mas também ferramentas que auxiliem para uma análise crítica do mundo em que vivem. O uso de tirinhas, além de facilitar a compreensão dos alunos, propicia um espaço de aprendizagem rico em debates, interpretações e na construção de sentidos, contribuindo assim para o desenvolvimento integral dos alunos e para a formação de leitores e escritores críticos. Diante disso, para além deste trabalho, sugere-se que a aplicabilidade de sequências didáticas que utilizem gêneros multimodais continue a ser explorada, de modo a contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos, que cada vez mais necessita de estratégias que os auxiliem a navegar criticamente pelo vasto campo das informações que os cercam.

## 6 REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa/Secretaria de educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

ELIAS, Vanda Maria. (Org.) **Ensino de Língua Portuguesa:** oralidade escrita leitura. São Paulo: Contexto, 2011.

DOLZ, J., NOVERRAZ, N. e SCHNEUWLY, B. **Sequência didática para o oral e a escrita:** apresentação de um procedimento. In: DOLZ, J. e SCHNEUWLY, B. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

FREIRE, Paulo. **A importância do Ato de Ler:** em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1989.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Leitura, texto e sentido.** In Ler e compreender: os sentidos do texto. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2006.

LERNER, Delia. **Ler e escrever na escola:** o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed, 2002.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo: Parábola, 2008.

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura.** 19. ed. São Paulo: Brasiliense. 2012.

SANTOS, Everton Pereira. **Trabalhando tirinhas na sala de aula.** Disponível em: <<http://www.webartigos.com/articles/16983/1/trabalhando-tirinhas-na-sala-de-aula/pagina1>>. Publicado em: 20/04/2009. Acesso em: 25 de setembro de 2024.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura.** 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998. Cláudia Shilling.

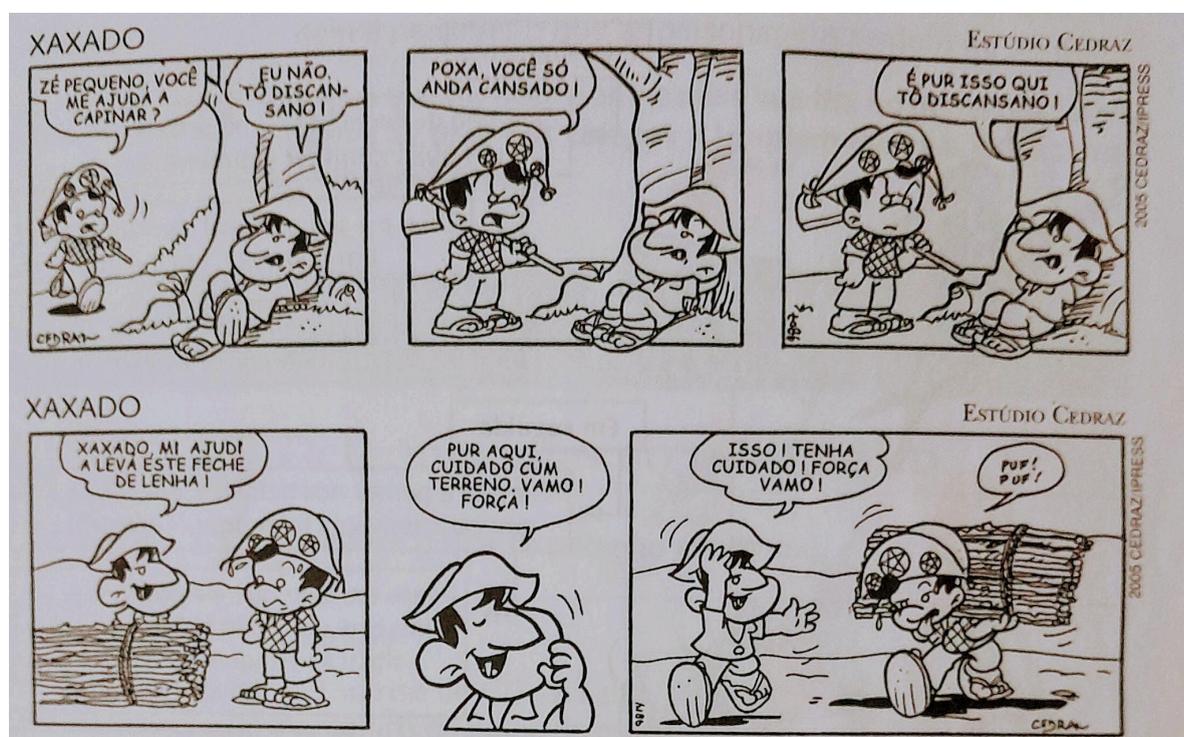
VERGUEIRO, W. Uso das HQs no ensino. In: RAMA, A.; VERGUEIRO, W. (org.) **Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula.** São Paulo: Contexto, 2007.

## 7 APÊNDICES

## APÊNDICE A – ATIVIDADE DIAGNÓSTICA - PRODUÇÃO INICIAL

## ATIVIDADE DIAGNÓSTICA - PRODUÇÃO INICIAL

Caro (a) aluno (a), a atividade que você irá realizar agora é a seguinte. Leia atentamente a tirinha a seguir, para responder o questionário.



Fonte: Livro didático do Projeto Araribá Português, organizadora Editora Moderna, 2006, p. 17.

8. Quem são os personagens da tirinha?
9. Qual é a atividade que Xaxado pede ajuda ao Zé Pequeno?
10. Qual motivo Zé Pequeno alega para não ajudar o amigo?
11. O que a fala de Zé Pequeno “tô descansano” indica sobre o seu comportamento?
12. As expressões faciais e corporais dos personagens ajudam a entender o que eles estão sentindo? Justifique.

13. Na tirinha a fala dos personagens possui uma variação linguística, característica de uma determinada região do Brasil. Qual seria essa região e cite quais são essas falas?
14. Qual é a compreensão que podemos tirar sobre Zé Pequeno em relação às suas atitudes?

## APÊNDICE B – ATIVIDADE - MÓDULO I

### ATIVIDADE - MÓDULO I

#### COMPREENDENDO O GÊNERO TIRINHA

Leia a tirinha a seguir.



Tirinha extraída do site: <https://imagens.app.goo.gl/dhv1TPfMEg9mmJm8>

4. O texto acima pertence ao gênero textual tirinha.
  - c) O que você conhece sobre tirinhas?
  - d) Você já havia lido alguma outra tirinha? Se sim, qual tema ela abordava?
5. A tirinha acima é de Alexandre Beck, ilustrador e cartunista brasileiro.
  - d) Você já ouviu falar desse artista?
  - e) Você já leu alguma outra tirinha dele?
  - f) Na sua opinião, o que motivou o artista a produzir essa tirinha?
6. As tirinhas são pequenos textos compostos por elementos verbais e não verbais.
  - e) Qual é o meio de circulação desse gênero?
  - f) Você acha que as tirinhas são destinadas a que público? Porquê?
  - g) Qual é a mensagem principal da tirinha acima?
  - h) Na sua opinião, os livros nos deixam mais “sábios”? Explique?

## APÊNDICE C – ATIVIDADE - MÓDULO II

### ATIVIDADE - MÓDULO II LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TIRINHAS

Leia:



Tirinha extraída do site:

<https://projetoakatu.blogspot.com/2011/06/mafalda-as-tirinhas-e-o-meio-ambiente.html?m=1>

5. O que Mafalda perguntou para Miguelito no primeiro quadrinho? Porque ela faz essa pergunta, comente.
6. Qual é a postura de Miguelito em relação a vida? Explique.
7. Qual é a reflexão que Mafalda faz em relação à atitude de Miguelito?
8. Você consegue identificar a crítica implícita presente na tirinha?

## APÊNDICE D – ATIVIDADE - MÓDULO III

### ATIVIDADE - MÓDULO III LEITURA CRÍTICA DE TIRINHAS

Leia a tirinha:



Tirinha extraída do site:

[https://www.google.com/imgres?imgurl=https%3A%2F%2Flookaside.fbssbx.com%2Flookaside%2Fcrawler%2Fmedia%2F%3Fmedia\\_id%3D2461767563868535&tbid=649y\\_fHewX-o0M&vet=1&imgrefurl=https%3A%2F%2Fwww.facebook.com%2Ftirasarmandinho%2Fposts%2F2461767703868521%2F&docid=ocLJco4906Y0KM&w=714&h=207&itg=1&hl=pt-BR&source=sh%2F%2Fim%2Fm5%2F4&kgs=a68629fa1a0b66a2&shem=abme%2Ctrie](https://www.google.com/imgres?imgurl=https%3A%2F%2Flookaside.fbssbx.com%2Flookaside%2Fcrawler%2Fmedia%2F%3Fmedia_id%3D2461767563868535&tbid=649y_fHewX-o0M&vet=1&imgrefurl=https%3A%2F%2Fwww.facebook.com%2Ftirasarmandinho%2Fposts%2F2461767703868521%2F&docid=ocLJco4906Y0KM&w=714&h=207&itg=1&hl=pt-BR&source=sh%2F%2Fim%2Fm5%2F4&kgs=a68629fa1a0b66a2&shem=abme%2Ctrie)

5. Identifique o tema abordado na tirinha e o que ele revela sobre a realidade dos personagens?
6. Os elementos de humor e ironia estão presentes na tirinha? Como eles contribuem para a crítica social?
7. Como o diálogo entre os personagens contribui para o desenvolvimento da história e para a compreensão da mensagem?
8. Qual é a importância do último quadrinho e como ele altera o tom da tirinha?